

Professor Dr Flavio Zucchi

CRM 27311

Médico Ginecologista Especialista em HPV

(Papilomavirus Humano)

Atividades:

- ✓ Chefe de ambulatório no setor de Genitoscopia da disciplina de Ginecologia da escola paulista de medicina (UNIFESP)
- ✓ Professor do centro Alfa de Humanização em saúde da EPM-UNIFESP, ministrando aulas para alunos do 6º ano médico.
- ✓ Médico responsável pelo setor de Colposcopia e Laserterapia para tratamento de lesões HPV induzidas do hospital Santa Catarina.
- ✓ Membro da comissão científica na área de Ginecologia do Hospital Santa Catarina.
- ✓ Professor responsável pelo curso básico de colposcopia e patologia do trato genital inferior na CETRUS em São Paulo, Belo Horizonte e Recife.
- ✓ Professor responsável pelo curso livre de pós graduação em Colposcopia e Patologia do trato Genital inferior em São Paulo
- ✓ Diretor médico da Clínica Zucchi Ginecologia Especializada, onde realiza procedimentos terapêuticos na área de infecção do HPV.

Procedimentos:

- ✓ Colposcopia
- ✓ Laserterapia para tratamento de infecção pelo HPV
- ✓ Laserterapia para tratamento de vulvodínia e estética vulvar
- ✓ Cirurgia de alta frequência (CAF) para tratamento de infecção pelo HPV
- ✓ CAF para tratamento de cisto de Bartholin e Ninfoplastia.

Trabalhos Publicados:

- ✓ Critérios colposcópicos de positividade para o HPV e sua correlação com achados colposcópicos e histopatológicos em colo e vagina –X Congresso Brasileiro e II latino Americano de Patologia do trato genital inferior e Colposcopia – tema livre e publicação nos anais do referido congresso – setembro de 1995 – São Paulo.
- ✓ Infecção pelo HPV e uso de Thuya Occidentalis: acompanhamento clinico, colposcópico e histopatológico de 11 casos - X Congresso Brasileiro e II latino Americano de Patologia do trato genital inferior e Colposcopia –tema livre e publicação nos anais do congresso.

Capítulos de Livro

- ✓ “Quando indicar apenas Observação Clínica” – cap. 15 – Princípios Gerais na Conduta Terapêutica das lesões intra-epiteliais cervico vaginais – Livro Patologia do Trato genital Inferior – Nelson valente Martins – Ed ROCA
- ✓ “Métodos Destrutivos” cap. 53 – Princípios Gerais na Conduta Terapêutica das lesões intra-epiteliais cervico-vaginais _ Patologia do trato Inferior genital - Nelson valente Martins – Ed ROCA

Resumo de Teses

Expressão da PA27 no epitélio normal e no condiloma da vulva de mulheres com sorologia positiva e negativa para HIV.

Esta tese foi apresentada á Universidade Federal de São Paulo, escola paulista de Medicina para obtenção do titulo de Mestre em ginecologia.

Objetivo: A avaliação comparativa da expressão da proteína p27 no epitélio normal e em condilomas de vulva de pacientes com sorologia positiva e negativa para HIV. O condiloma da vulva é doença produzida pelo HPV (papilomavirus humano). A proteína p27 resultante da transcrição do gene p27, que é considerado um supressor tumoral porque inibe as cíclicas dependentes da quinase (CDK) fazendo com que a célula permaneça estacionada em G1.

Casuísticas e Métodos: Foram avaliadas oito amostras de epitélio vulvar normal (grupoA), 10 de condiloma de vulva em pacientes HIV negativo(grupo B)e as outras oito de condiloma de vulva em pacientes HIV positivo (grupo c), por meio de imuno-histoquímica utilizando-se anticorpo monoclonal de camundogo (monoclonal Mouse;anti human p27,clone 5x53GB) .

Avaliou-se a imunoexpressão com aumento de 400x, contando-se no mínimo 1000 celular por lamina.

Resultados: Os resultados obtidos foram: a) quando se comparam os grupos A e B e os grupos A e C, observou-se diferença significativa quanto a expressão da p27 que foi encontrada em 63,62% no grupo A e em apenas 13,35% e em 18,89% nos grupos B e C, respectivamente: b) ao se comparar os grupos B e C entre si, não houve diferença significativa. Notamos ainda que a expressão da proteína p27 foi mais uniforme e acentuada na camada basal e na periferia das papilas, diminuindo no sentido da base para a superfície do epitélio.

Conclusão: Concluímos que nos condilomas vulvares a expressão da p27 está acentualmente diminuída, tanto nos casos soropositivos como nos soronegativos para HIV.

Polimorfismo da Região promotora do Gene FAZ/CD 95 e sua relação com o carcinoma espinocelular do colo do útero.

Tese apresentada à Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina, para obtenção do título de Doutor em Ciências.

Objetivos: A apoptose representa importante mecanismo de defesa no carcinoma associado a infecção pelo papilomavirus humana HPV. Esse estudo tem como objetivo avaliar o polimorfismo A/G da região promotora do gene Faz-670 com risco de câncer cervical.

Casuística e Métodos: O material de estudo de 91 pacientes com carcinoma cervical confirmado por exame histopatológico e 176 mulheres com citologia oncológica cervicovaginal e colposcopias normais. Em todos os casos o genótipo do gene Faz foi obtido por meio de técnica de PCR e RFLP.

Resultados: Não houve diferença significativa na distribuição do polimorfismo do gene Faz (selvagem heterozigoto e mutante) entre os grupos de estudo e controle. O genótipo heterozigoto (OR: 4.85 e IC 95%: 1,1-22,6) entre pacientes com câncer mais jovens (menor que 45 anos) foi cinco vezes maior quando comparado com o tipo selvagem.

Conclusão: Nosso estudo sugere que o polimorfismo 670 A/G da região promotora do gene Faz está associado com o aumento de câncer cervical entre mulheres brasileiras abaixo dos 46 anos. O possível

mecanismo seria a inibição de apoptose por falha da transcrição mediada pelo alelo 670G.

Prof. Dr. Flavio Zucchi